CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

CHELSEA

Em mais uma punição ao Chelsea em decorrência das sanções impostas pelo governo britânico ao seu proprietário, o russo Roman Abramovich, a conta bancária do clube londrino, atual campeão europeu e mundial, foi suspensa, ontem, temporariamente. Como consequência da invasão da Ucrânia pelas forças militares da Rússia, oligarcas russos residentes na Grã-Bretanha, como Abramovich, sofreram uma série de sanções financeiras do governo, incluindo, no caso do dono do Chelsea, a proibição de vender o clube.

COPA DO MUNDO Fábrica de moer técnicos, Brasil vive uma contradição. Tite terá seis anos e meio de trabalho no início da caça ao hexa e será o segundo mais estável entre as seleções campeãs. Período médio de permanência nos clubes do país é de 5,9 meses

Raul Arboleda / AFP



O tempo é o senhor da pressão

MARCOS PAULO LIMA

O tempo médio de permanência de um técnico em clube de ponta no futebol nacional é 5,9 meses. Há um colaborador fora da curva trabalhando na Avenida Luis Carlos Prestes. 130, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro. Em outro patamar, Adenor Leonardo Bachi chegará à Copa do Mundo, de 21 de novembro a 18 de dezembro, no Catar, com seis anos e meio de mandato à frente da Seleção Brasileira.

O país em que times trocam de técnico como quem muda de roupa enviará ao Oriente Médio o segundo técnico mais estável entre os oito comandantes de seleções campeãs do mundo. O levantamento do **Correio** diz respeito a Alemanha, Argentina, Brasil, Espanha, França, Itália, Inglaterra e Uruguai. O comandante verde-amarelo só tem menos tempo de trabalho do que Didier Deschamps. O gaulês defenderá o título com uma década e meia no cargo.

Nunca antes na história desse país, um treinador da Seleção teve tanto tempo de prestígio no cargo. Questionado pelo **Correio** se a longevidade no emprego aumenta a pressão interna e externa pelo hexa, Tite respondeu na entrevista coletiva de ontem, na sede da CBF. "Há um peso histórico de ser técnico da Seleção. Por tudo, por títulos, ídolos, então esse peso eu tenho mais. Mas tenho muito mais orgulho, alegria e satisfação de poder estar exercendo, da melhor maneira possível, sabendo que o fato de estar um tempo maior, os jogadores já têm uma confiança maior. Talvez esse aspecto possa ser, ou é, um benefício."

Mais à frente, Tite citou um histórico presidente do Grêmio para justificar o longo período de trabalho. "Se essas indefinições ainda acontecem, é porque aprendi, acho que foi com o Rudi Armin Petry no Grêmio. Ele disse assim: 'Tite, se tu tens o tempo, use ele ao seu favor'. E nós estamos usando", argumentou o treinador.

As surpresas na convocação para os duelos com a Bolívia e Chile pelas Eliminatórias para a Copa são o retorno do volante Arthur, da Juventus, e a oportunidade a Gabriel Martinelli, do Arsenal. Entre as ausências, Gabriel Jesus, Roberto Firmino e Alex Sandro. Tite pretende avaliar alternativas antes da lista final.

"Tenho orgulho de estar exercendo, da melhor maneira possível, sabendo que, pelo fato de ter um tempo maior, os jogadores já têm uma confiança maior. Esse é um benefício"

Tite, técnico da Seleção

Convocados

Goleiros
Alisson (Liverpool)
Ederson (Manchester City)
Weverton (Palmeiras)

Laterais
Guilherme Arana (Atlético-MG)
Alex Telles (Manchester United)
Daniel Alves (Barcelona)
Danilo (Juventus)

Zagueiros
Thiago Silva (Chelsea)
Marquinhos (PSG)
Éder Militão (Real Madrid)
Gabriel Magalhães (Arsenal)

Volantes
Casemiro (Real Madrid)
Arthur (Juventus)
Fred (Manchester United)
Fabinho (Liverpool)
Bruno Guimarães (Newcastle)

Meias
Lucas Paquetá (Lyon)
Philippe Coutinho (Aston Villa)

Atacantes
Antony (Ajax)
Raphinha (Leeds)
Richarlison (Everton)
Neymar (PSG)
Gabriel Martinelli (Arsenal)
Vinicius Junior (Real Madrid)
Rodrygo (Real Madrid)

Agenda nas Eliminatórias
24/3 - Brasil x Chile (Maracanã, no Rio)
29/3 - Bolívia x Brasil (La Paz)

Mandato no cargo

Quanto tempo de trabalho os técnicos das oito seleções campeãs terão no início da Copa do Catar

